

OBRIGADO, MEU DEUS!



— Você não acha que as estrelas são lindas, Felix? — perguntou Teresa de cinco anos para o gato, deitada na grama do quintal da casa. — Veja como elas brilham!

Felix respondeu arranhando com as patas e dando um bocejo.

— Felix, você sabia que Deus criou as estrelas? Na realidade, o Sr. Charles disse na escola que Deus criou tudo! O Sr. Charles disse que nós podemos demonstrar nosso apreço por tudo agradecendo a Deus.

— Pelas flores que nascem aos nossos pés — recitou Teresa, — Pai, Te agradecemos.

Pela grama verdinha, tão linda,
Pai, Te agradecemos.
Pelo cantar dos pássaros e o zumbido
das abelhas,
Por todas as coisas belas que vemos,
Pai do céu, Te agradecemos.!

—Você está agradecido pelo quê, Felix? — perguntou ela para o gato.

Felix abanou a cauda e miou.

— Eu também gosto da grama macia — disse Teresa rindo.

— Eu gosto de brincar com os meus amigos. Fico feliz por terem vindo à minha festa de aniversário. Estou feliz pela minha família e pela minha casa — disse ela abrindo bem os braços. — Eu estou feliz assim por tudo!

Felix lambeu as patas concordando.

—Teresa — chamou a mãe. — Está na hora de dormir!

Teresa pegou Felix no colo e acariciou seu pelo enquanto entrava em casa.

—Obrigada, meu Deus por tudo!

Você já passou um tempo hoje agradecendo a Deus? Dedique um tempo para contar suas bênçãos e agradecer pela bondade de Deus para com você, que é seu filho.



¹ Extraído do hino tradicional “Father, We Thank Thee” (Pai, nós te agradecemos), geralmente atribuído a Ralph Waldo Emerson.